

PROJETO ARCA – EDUCAÇÃO E CULTURA

Carlos Alberto Tolovi ¹Thamyres da Silva Rodrigue ²Átila Siqueira Rosal ³

Área Temática: Cultura

RESUMO

A Arca é uma instituição que há vinte anos vem desenvolvendo atividades socioeducativas e culturais, utilizando-se da linguagem lúdica e do método dialógico para afetar a vida das pessoas dentro de sua dinâmica, afetando positivamente a comunidade através destas. Localizada no município de Altaneira, no interior do Ceará, na Região Sul do Cariri, distante da capital Fortaleza 497 km, com um índice de desenvolvimento humano IDH 0,576, com 7.650 habitantes, possui uma população muito carente econômica e culturalmente. É neste contexto que a Arca vem atuando há mais de duas décadas, tornando-se projeto de extensão há mais de 15 anos, com forte presença da Universidade Regional do Cariri. Nestes últimos anos este projeto assumiu o caráter de Programa de Extensão, por se caracterizar como um processo educativo com periodicidade e por comportar dentro de sua dinâmica diversas atividades com o mesmo objetivo: criar uma práxis educativa na perspectiva de provocar uma leitura crítica da realidade, gerando mudança de visão de mundo, para levar a uma mudança de atitude, tendo como método a interação dialógica e como fim a transformação socioeconômica e cultural. E para isso conta com uma equipe de educadores voluntários e com bolsistas da Universidade Regional do Cariri, desenvolvendo periodicamente atividades de música – aulas de violão, teclado, ukulele, bateria, percussão, canto-coral –, contação de história, poesia e formação tecnológica. Tudo isso com a finalidade de despertar o potencial de crianças, adolescentes e jovens que assumem, nesses espaços educativos, o papel de protagonistas.

Palavras-chave: Educação. Arte. Cultura. Emancipação.

ARCA PROJECT – EDUCATION AND CULTURE

ABSTRACT

Arca is an institution that for twenty years has been developing socio-educational and cultural activities, using ludic language and the dialogical method to affect people's lives within its dynamics, positively affecting the community through these. Located in the municipality of Altaneira, in the interior of Ceará, in the South Region of Cariri, 497 km away from the capital Fortaleza, with a human development index HDI 0.576, with 7,650 inhabitants, it has a very poor population economically and culturally. It is in this context that Arca has been operating

¹ Carlos Alberto Tolovi. Coordenador. Universidade Regional do Cariri. Departamento de Ciências Sociais. E-mail. carlos.tolovi@urca.br

² Thamyres da Silva Rodrigues. Universidade Regional do Cariri. Curso de História. Bolsista.

³ Átila Siqueira Rosal. Universidade Regional do Cariri. Curso de História.



for more than two decades, becoming an extension project for over 15 years, with a strong presence of the Regional University of Cariri. In recent years, this project has assumed the character of an Extension Program, as it is characterized as an educational process with periodicity and because it includes within its dynamics several activities with the same objective: to create an educational praxis in the perspective of provoking a critical reading of reality, generating a change in world view, to lead to a change in attitude, using dialogic interaction as a method and socioeconomic and cultural transformation as its aim. And for that, it has a team of volunteer educators and fellows from the Regional University of Cariri, periodically developing music activities - guitar, keyboard, ukulele, drums, percussion, choral singing - lessons, storytelling, poetry and technological training . All this with the purpose of awakening the potential of children, adolescents and young people who assume, in these educational spaces, the role of protagonists.

Keywords: Education. Art. Culture. Emancipation.

1 INTRODUÇÃO

A associação e fundação ARCA são entidades filantrópicas situadas no município de Altaneira. Um município sem indústria, ainda não inserido oficialmente na rota turística do Cariri, continua tendo grande parte de sua juventude (seu principal potencial) mantendo o fluxo do êxodo rural e urbano, em busca da sobrevivência e de oportunidades nas capitais do país.

É neste contexto de grandes desafios que a Arca está inserida. Além de fazer constantemente a crítica social, tendo em vista a conscientização, gerando exercício de cidadania, é também característica da Arca oferecer projetos de geração de renda a partir da proposta de “Economia Solidária”. Como Associação, nasceu em 2002. Como Fundação, nasceu em 2004. Com a separação, a Associação ficou com Rede de Economia Solidária e a Fundação com os projetos educativos e culturais, abrindo espaço para crianças, adolescentes, jovens e adultos se inserirem no universo da música, da poesia, da leitura, etc.. Atualmente, os jovens que se assumem como Educadores Sociais na ARCA foram formados dentro da mesma instituição e assumem a coordenação da mesma. Hoje são os que sustentam a instituição em sua dinâmica diária, transformando a vida de outras pessoas, inspirados na transformação que ocorreu em suas próprias vidas.

Neste contexto a ARCA se tornou referência no trabalho socioeducativo tanto para o município de Altaneira quanto para a região do Cariri. Principalmente junto às instituições educativas que encontraram na mesma um lugar para uma vivência educativa de forma alternativa. Sendo assim, a instituição tornou-se um espaço de extensão permanente, recebendo estagiários de faculdades particulares e Universidades públicas e realizando aulas de campo, em um contexto de interação e troca de experiência.

O reconhecimento dos trabalhos educativos realizados pela Fundação Arca está no respeito de



toda a comunidade altaneirense e nas premiações que recebeu, formando um currículo respeitável a nível estadual.

2 PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

I. Em de abril de 2010, o Projeto Arca participou do concurso “Mediação de Leitura e Formação do Leitor na Biblioteca Comunitária”, promovido pela Secretária de Cultura do Estado do Ceará, alcançado o 1º lugar.

II. Venceu Edital Ponto de Cultura 2010 promovido pela Secult – Ceará.

III. Participou e venceu o Edital Alberto Nepomuceno em 2011, sendo premiada com 10 violões pela da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

IV. Venceu o Edital Natal de Luz 2011 promovido pela Secult – Ceará.

V. Venceu o Edital Todos Por um Brasil de Leitura- 2015

VI. 2015 - Participou do II Seminário Baú da Leitura, onde foi contemplada com um Baú de Leitura Patrocinado pela Coelce em parceria com a Secretaria de Cultura do Ceará.

VII. Venceu o Edital Prêmio Pontos de Cultura do Ceará - 2017

VIII. Participou e venceu em 10º lugar o Edital Prêmio Mais Cultura de Apoio as Bibliotecas Comunitárias do Estado do Ceará.

IX. Edital de Manutenção de Espaços Culturais 2020 prefeitura de Altaneira - Ceará.

Como é possível perceber neste currículo, o que se destaca nessas premiações refere-se ao campo da formação de leitores, incentivo à leitura. É neste contexto que estamos inseridos como Programa de Extensão, contando, historicamente, com bolsas.

3 BIBLIOTECA COMUNITÁRIA - INCENTIVO À LEITURA

Nós, que fazemos parte do universo acadêmico, sabemos muito bem o quanto a leitura ajuda uma pessoa a ampliar sua visão de mundo. A leitura contribui no campo da escrita, da oralidade, das relações e da crítica da realidade. Ler é a melhor forma de se aprender no que se refere ao conhecimento acadêmico, científico, mas também no exercício da criatividade e da imaginação. Contudo, dentro de um projeto social que possui uma intencionalidade ideológica, temos bem claro a necessidade de estimular, através das leituras dos livros, a leitura do mundo, da realidade, tão defendida por Paulo Freire. Uma leitura que pode ser compreendida como



forma de politização. Como afirma Freire,

Do ponto de vista crítico, é tão impossível negar a natureza política do processo educativo quanto negar caráter educativo do ato político. Isso não significa, porém, que a natureza política do processo educativo e o caráter educativo do ato político esgotem a compreensão daquele processo e deste ato (Freire, p.15, 1989).

Enfim, assumimos claramente a posição de Freire no que se refere a necessidade de superação da ingênua e falsa afirmação de neutralidade da educação. É neste sentido que a Biblioteca Arca da Leitura, do Programa de Extensão da Urca, vem trabalhando, durante todo esse tempo, dinâmicas dialógicas e interativas, principalmente através da música e da contação de história, tendo como finalidade o incentivo à leitura dos livros, como forma de facilitar e mediatizar a leitura do mundo.

3.1 CONTAÇÃO DE HISTÓRICA COMO FORMA DE INCENTIVO À LEITURA

Este método estratégico, utilizando-se da contação de histórias como forma de cativar e estimular crianças e adolescentes a adentrarem no universo da leitura, é tradicional na dinâmica educativa da Arca. É uma atividade sempre presente na Biblioteca Arca da Leitura.

Sabemos que esse recurso didático e pedagógico é muito utilizado nas instituições educativas. Porém, a Arca apresenta um diferencial: se ela trabalha dentro do método dialógico, buscando despertar a consciência crítica, dentro de elementos culturais alienantes, então a contação de história não poderia se dar como comumente se trabalha.

A história grava-se, indelevelmente, em nossas mentes e seus ensinamentos passam como patrimônio moral para a nossa vida. Ao nos depararmos com situações idênticas aos dos contos, somos levados a agir de acordo com a experiência que, inconscientemente, já vivemos na história (Tahan, 1966, p. 16).

Se o método utilizado na Arca é o freiriano, então esse “patrimônio moral” precisa ser problematizado. Afinal, dentro deste nós temos o cultivo e a reprodução dos valores machista, de uma visão de mundo que comporta e reproduz o racismo estrutural, etc.. Sendo assim, nem todo patrimônio moral e cultural deveria ser cultivado, mantido e reproduzido. É por isso que a



Arca propõe a “cantação de história no método freiriano”. Fazendo com que, a partir da história contada se destaque um tema gerador para ser problematizado. E, a partir da problematização, gerar reflexão e consciência crítica. Afinal, como afirma Paulo Freire, “Somente na medida em que se descubram ‘hospedeiros’ do opressor, poderão contribuir para o partejamento de sua pedagogia libertadora” (1983, p.32).

Podemos destacar como exemplo o tema da Cigarra e da Formiga, onde, quem não trabalha para acumular não merece viver. Onde se justifica o fato da formiga deixar a cigarra morrer de frio e de fome por não compreender que a mesma “trabalhava” enquanto cantava. Reproduzindo a ideia de que o campo da arte é lugar dos “vagabundos”. Ideia fortalecida pela extrema direita em nosso país nestes últimos anos.

Foto 1 - Atividade de contação de história na Biblioteca Arca da Leitura



Fonte: Arquivo do Projeto Arca – 2022.

4 A MÚSICA – TOCANDO A “ALMA” DAS CRIANÇAS E DESPERTANDO SEUS TALENTOS

O contexto histórico no qual estamos inseridos atualmente nos desperta para diversos desafios. A pandemia, por exemplo, que abalou o mundo, em todas as suas dimensões, nos provocou também a pensarmos sobre a nossa vida, nosso compromisso com relação ao planeta e nossa responsabilidade social. Afinal, não podemos combater uma crise sanitária apenas com vacinas. Precisamos levar em conta a dimensão de valores cultivados pelos seres humanos. Os causadores dos desequilíbrios ecológicos. Os valores que cultivamos se transformam em referências culturais que sustentam as relações sociais. No mundo em que vivemos somos todos corresponsáveis na perspectiva da ética. E se pensarmos em atividades sócio-culturais em uma



determinada comunidade, precisamos levar em conta metodologias e estratégias que nos possibilitem tocar a alma dos envolvidos, tendo em vista o despertar da consciência crítica e cidadã de uma forma que seja também afetiva e amorosa. Buscando gerar novas referências a nível pessoal e coletivo.

No contexto da política nacional atual, as pessoas e instituições que trabalham com movimentos sócio-culturais perderam apoio e incentivo. Tanto a nível financeiro quanto de valorização e reconhecimento. Mesmo assim, os projetos da Arca continuaram com a mesma dinâmica, contando com educadores voluntários e bolsistas da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri.

Dentro deste contexto a Arca compreende o papel da cultura como uma possibilidade de desenvolver, através da linguagem artístico-musical, novas referências que possam ser cultivadas coletivamente através do conhecimento e da práxis dos indivíduos envolvidos na formação.

A Arca, como instituição educativa, atuando há mais de 20 anos, é um ambiente acolhedor onde todos os que chegam sentem-se tocados pela música. Muitos dos indivíduos que obtiveram formação musical dentro dos laboratórios da Arca hoje são músicos profissionais de forma independente, outros são músicos na banda municipal do município de Altaneira. O que revela que a Arca já é uma referência constituída e reconhecida por sua práxis cultural através da música.

O objetivo, através da arte musical, é despertar novos talentos tendo em vista a emancipação do sujeito, a relação de alteridade na perspectiva da inclusão e do exercício da cidadania. Assim, utilizando-se da linguagem musical na perspectiva da inclusão e emancipação da criança e do adolescente, a Arca possui também uma constante preocupação: priorizar as que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Mas dentro deste contexto da música estão inseridas também outras dimensões educativas. Mesmo porque, por meio da linguagem musical a instituição entende que é possível oferecer a crianças e adolescentes a oportunidade de partilharem saberes, vivências e experiência em um ambiente onde a vibração da música desperta a sensibilidade e criatividade, a nível pessoal e coletivo.

Enfim, entende-se que a música é uma poderosa ferramenta e também instrumento de transformação pessoal e social. A partir desta é possível melhorar a coordenação motora,



cognitiva, afetiva, a atenção, a percepção, a apreciação, a memorização, o movimento, entre outras, que contribui para aprendizagens. Dessa forma pode ocorrer a emancipação do sujeito, mediatizado por todos os estímulos recebidos, dando ao mesmo condições de fazer a sua própria leitura crítica da realidade na qual está inserido.

Como Paulo Freire nos ensinou, “Já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (1983, p.79). Neste mesmo contexto, portanto, a educação libertadora depende da forma de relação. Esta precisa ser, necessariamente, dialógica. E nada melhor que a arte para proporcionar esse ambiente dialógico emancipador.

O retorno social esperado já é possível verificar ao longo da existência desta instituição: a transformação da vida das pessoas que se envolvem no processo formativo e melhoram efetivamente em seu rendimento escolar, em sua auto-estima e em seu senso crítico. Com capacidade de posicionamento político, na defesa dos direitos humanos e de uma sociedade mais justa, na perspectiva da equidade, da solidariedade e da alteridade.

Foto 2 - Apresentação do coral infantil em comunidade rural



Fonte: Arquivo do Projeto Arca - 2022

4.1 ATIVIDADES CULTURAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O projeto Arca nasceu a partir da inserção na comunidade, com atividades de organização e mobilização social, sempre com caráter educativo. Na zona rural ficou com o incentivo à formação de associações e atividades cooperativistas. Na zona urbana ganharam forças as atividades educativas e culturais junto a crianças, adolescentes e jovens do município.

Neste contexto, ainda hoje a Arca apresenta uma preocupação: manter sua inserção na comunidade, com atividade internas e externas. É por isso que, além dos projetos que ocorre



periodicamente dentro da instituição os educadores levam às Escolas do município e espaços públicos em geral, atividades educativas e culturais. O que já representa uma formação importante para os nossos bolsistas, no campo da vivência e experiência, fazendo a relação da educação formal com o processo educativo de uma instituição da Sociedade Civil Organizada.

Foto 3 - Atividade dos educadores da Arca em um evento da Ação Social do município



Fonte: Arquivo do Projeto Arca – 2022.

5 INCLUSÃO DIGITAL

Nos últimos anos a tecnologia tem se desenvolvido com uma velocidade surpreendente, mudando a forma de como se informa, se comunica, se relaciona, se produz e se consome, tornando-se cada vez mais presente na vida das pessoas. Contudo, de forma mais específica, a tecnologia social, quando aplicada na forma de inclusão, muito contribui para o seu desenvolvimento econômico, político e sócio-cultural, abrindo portas para o crescimento da educação, cultura, saúde e meio ambiente, promovendo oportunidades e melhor qualidade de vida.

Sendo assim, incluindo, orientando, capacitando e colaborando para que o cidadão altaneirense tenha mais oportunidades diante dos grandes desafios, a Inclusão Digital da ARCA é também um espaço de referência no município. Este projeto foi potencializado também pelo Ponto de Cultura, com aquisição de 10 computadores. Um espaço onde as crianças, adolescentes, jovens e adultos recebem uma capacitação como ferramenta que lhes possibilitam acesso ao mundo digital, indispensável nos dias de hoje.

O projeto Inclusão Digital está inserido no Programa de Extensão da Universidade Regional do Cariri. No mesmo, os estudantes recebem um apostilamento de apoio, além das aulas presenciais com acompanhamento individual. O curso tem aduração total de dez meses,



com certificado emitido pela instituição Projeto Arca, em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão da URCA.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que um Programa de Extensão assume algumas responsabilidades que se caracterizam como diferenciadas:

a) A sua periodicidade – A Arca funciona como espaço de estágio universitário, aulas de campo e extensão há mais de 15 anos. Desenvolvendo atividades com estudantes e professores da Graduação, propondo uma práxis concreta nos seus espaços vivenciais e em sua dinâmica educativa.

b) Um conjunto de ações – Dentro do mesmo programa de extensão a Arca abriga diversos setores educativos, com atividades específicas em áreas distintas, mas complementares.

c) Coerência metodológica – Tanto no campo da música quanto da poesia, da tecnologia, da contação de história, das atividades de incentivo à leitura, todas as ações estão conectadas pelo mesmo método dialógico e dialético, buscando o mesmo objetivo: despertar a potencialidade individual, a criatividade, a consciência crítica, em função de uma socialização transformadora da realidade sócio-cultural.

Por estes motivos o Programa de extensão Arca – Arte e Cultura, se caracteriza como uma referência importante para a Universidade Regional do Cariri, abrindo espaço para que graduandos desta instituição possam desenvolver uma experiência concreta no campo da práxis. Abre também oportunidade para que professores realizem suas aulas de campo nesse espaço educativo que se realiza fora dos muros escolares e das pedagogias tradicionais da educação formal.



REFERÊNCIAS

CORREIA, Marcos Antonio. **A função didático-pedagógica da linguagem musical:** uma possibilidade na educação. Curitiba, Educar, 36, 127-145. 2010.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo. Ed. Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro, 13. ed. Editora: Paz e Terra, 1983.

TAHAN, Malba. **A arte de ler e contar histórias.** 4. ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1966.

Recebido em 16 de dezembro de 2022

Aceito em 24 de maio de 2024

